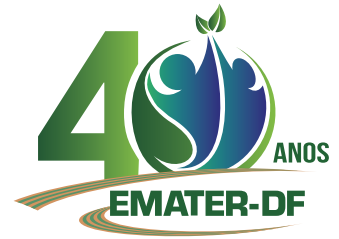


AGRO

INFORME



🇺🇸 Cotação de Preços

Grãos - Preço Coopa-DF

Feijão carioca - R\$ 120,00 / sc de 60 kg
 Milho - R\$ 28,20 / sc de 60 kg
 Soja - R\$ 64,80 / sc de 60 kg

Hortaliças - Preço Ceasa-DF

Alface - R\$ 14,00 / cx de 4 a 5kg
 Beterraba - R\$ 35,00/ cx de 19 a 23 kg
 Cenoura - R\$ 35,00 / cx de 18 a 21 kg
 Chuchu - R\$ 35,00 / cx de 18 a 20 kg
 Couve Manteiga - R\$ 2,20 / (maço 300 g)
 Couve Flor - R\$ 45,00 / Dz
 Mandioca - R\$ 18,00 / cx de 19 a 22 kg
 Morango - R\$ 9,00 / caixa T4
 Pimentão - R\$ 15,00 / caixa 9 a 11 kg
 Quiabo - R\$ 30,00 / cx de 12 a 15 kg
 Repolho - R\$ 20,00 / sc de 20 a 22 kg
 Tomate - R\$ 60,00 / cx de 19 a 21 kg

Fruticultura - Preço Ceasa-DF

Goiaba - R\$ 60,00/ cx de 18 a 22 kg
 Maracujá - R\$ 3,25 / kg
 Limão - R\$ 25,00 / cx/sc 18 a 20

Pecuária

Bovino - boi gordo

Arroba – R\$ 137,28
 Bezerro 8 a 12 meses (nelore) – R\$ 1.027,09
 (Fonte: Agrolink)

Leite

Tanque resfriado: R\$ 0,90/L
 (Fonte: Laticínio Araguaia)

Suíno - Vivo

Peso vivo – R\$ 3,44 / kg
 (Fonte: Agrolink)

Preço cotado no atacado – 2ª quinzena jan/2018

📄 Recortes

FAO: índice de preços de produtos lácteos declina 2,4% frente a dezembro de 2017

O índice de preços dos alimentos da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) atingiu a média de 169,5 pontos em janeiro de 2018, quase sem alteração em relação a dezembro de 2017, mas quase 3% abaixo do mesmo mês do ano passado. Enquanto preços mais firmes foram registrados para cereais e óleos vegetais em janeiro, os valores de lácteos e açúcares foram mais fracos de forma geral e os preços das carnes permaneceram estáveis.

O Índice de Preços de Produtos Lácteos da FAO ficou em média em 179,9 pontos em janeiro, 2,4% (4,5 pontos) a menos em relação a dezembro de 2017. Embora este declínio tenha diminuído o índice pelo quarto mês consecutivo, ele ainda é 41% maior que o alcançado em abril de 2016. Durante o mês, os preços internacionais para manteiga e queijo caíram, enquanto os preços do leite em pó aumentaram.

Ofertas abundantes de leite no hemisfério norte e na Austrália representaram um fator que influenciou fortemente os preços globais dos produtos lácteos, incluindo declínios nos preços da manteiga e dos queijos. No entanto, a possibilidade de a produção sazonal de leite na Nova Zelândia ser inferior ao esperado apoiou os preços do leite em pó integral. Os valores do leite em pó desnatado também aumentaram, principalmente devido à forte demanda de importação. (Fonte: As informações são da FAO, traduzidas pela Equipe MilkPoint)

Estão abertas as inscrições para o Selo Agro+ Integridade

Estão abertas as inscrições para o Selo Agro+ Integridade, prêmio de reconhecimento às empresas do agronegócio que adotam práticas de governança e gestão capazes de evitar desvios de conduta e de fazer cumprir a legislação, em especial a Lei Anticorrupção (Lei 12.846, de 1º de agosto de 2013). As inscrições seguem até 31 de maio e serão feitas exclusivamente no site do Mapa.

Estão aptas à premiação empresas do agronegócio de pequeno, médio ou grande porte, de qualquer ramo da cadeia produtiva – atuando de forma associada, consorciada ou não – inclusive as cooperativas. As empresas poderão utilizar o selo em seus produtos e campanhas publicitárias pelo período de 1 ano. A premiação será entregue oficialmente em Brasília no Dia da Agricultura, 17 de outubro. (Fonte: Informações do Mapa)

Produção associada: o turismo como complementação de renda para os produtores rurais

De acordo com o Ministério do Turismo, “produção associada é qualquer produção artesanal, industrial ou agropecuária que detenha atributos naturais e/ou culturais de uma determinada localidade ou região, capazes de agregar valor ao produto turístico”.

Considerando um novo cenário rural brasileiro, onde além das funções tradicionais do campo, cada vez mais as atividades não-agrícolas aparecem como uma importante contribuição para o aumento da geração de emprego e renda; as atividades associadas ao turismo destacam-se como uma das mais atrativas e rentáveis opções para esta diversificação na propriedade rural.

Com o objetivo de integrar atividades turísticas aos arranjos produtivos locais, em especial da agricultura familiar e incentivar ações de comercialização da produção associada ao turismo, a EMATER-DF criou o projeto “Caminhos Rurais do DF”, em 2014.

Ainda em 2014, foi criado em Planaltina-DF, o Circuito Rajadinha, primeiro circuito de turismo rural com a agricultura familiar do projeto “Caminhos Rurais do DF”. Com a experiência do Circuito Rajadinha, comprovamos que a atividade é muito positiva, e que vai além do aspecto econômico. Projetos como este, possibilitam a interação entre o produtor e o consumidor, a valorização do espaço rural e a inserção de outros membros da família em atividades produtivas na unidade familiar através do incentivo à pluriatividade.

Atualmente, o Circuito Rajadinha é formado por dez propriedades, sendo 14 famílias, num total de 41 pessoas diretamente envolvidas. Desenvolvem atividades tais como o cultivo de flores e plantas ornamentais, produção de hortaliças orgânicas, criação de aves exóticas, artesanatos e produção caseira de pães, bolos e biscoitos. As visitas são agendadas e acontecem numa determinada época do ano. Durante a temporada de visita ao Circuito Rajadinha, o turista é recebido pelas famílias dos agricultores, conhece as atividades rurais desenvolvidas nas propriedades e desfruta de toda beleza e simplicidade do campo.

A introdução do turismo rural tem promovido resultados interessantes na comunidade, tais como o estímulo ao trabalho em equipe, com conseqüente aproximação das pessoas da comunidade, a promoção do aumento da autoestima dos produtores e suas famílias, a valorização da comunidade no Distrito Federal e a comercialização direta dos produtos, evitando a ocorrência de atravessadores e reduzindo os custos do produtor com frete.

A cada ano, o Circuito Rajadinha vem se tornando conhecido tanto pelo público urbano como o rural. Produtores rurais de outras regiões estão interessados em desenvolver projetos semelhantes em suas regiões, tem crescido o interesse da mídia em divulgar a atividade.

As possibilidades de associação da produção local ao turismo e a exploração da atividade de turismo e lazer nas propriedades rurais são inúmeras. Em Brazlândia, foi formado um grupo de trabalho para aprimoramento dos produtos a serem associados ao turismo: agroindústria e artesanato; e também já ocorreram duas edições do “Colha e Pague de Morangos” (2016 e 2017). Respeitando-se as peculiaridades de cada localidade, novos “Caminhos Rurais do DF” podem ser criados e, a exemplo do que vem acontecendo no Circuito Rajadinha, tornar-se uma importante atividade de complementação de renda e motivacional para o cuidado com a propriedade e o meio ambiente.

Zaida Regina Almeida da Silva
Turismóloga
Extensionista Rural - Emater-DF